

Manoia Oliveira: 14.6.1985

IV ENCONTRO de CLUBE de MÃES

**E
D
U
C
A
Ç
Ã
O**



**D
A
M
U
L
H
E
R**

CONCLUSÕES

Centro DE Clube DE Mães

AV. RAIMUNDO P. MAGALHÃES N° 4.582

CEP 05145 - PIRITUBA - S.P.

1984

IV ENCONTRO DE CLUBE DE MÃES DE
PIRITUBA - JARAGUÁ - PERÚS

- 1 - Introdução
- 2 - A Dívida Externa
- 3 - A Crise Brasileira
- 4 - O Fundo Monetário Internacional - FMI
- 5 - A Política do governo Brasileiro nos últimos 20 anos
- 6 - A Moratória
- 7 - Perspectiva política da Dívida Externa Brasileira
- 8 - A participação da mulher
- 9 - Conclusões dos grupos de mulheres
- 10- Propostas

IV ENCONTRO DE CLUBE DE MÃES

PIRITUBA - JARAGUÁ - PERUS

1 - Introdução

O IV Encontro de Clube de Mães foi realizado no dia 13 de novembro de 1983, na Escola Missionária Pio XI - Jaraguá.

A participação das mulheres foi em torno de 100 de 20 Clube de Mães de Pirituba, Jaraguá e Perus.

O objetivo do Encontro consistiu em debater e refletir a Educação da mulher no lar, na economia e na política.

Contamos com a participação da economista Regina Kumel - Professora da Universidade de Campinas (UNICAMP) e Equipe Técnica do Centro de Clube de mães.

O Encontro foi promovido pelo C.C.M. que se organizou em equipes de trabalho: recepção, criação, secretária, coordenação, ordem, garantindo a sua realização.

4



2 - A DÍVIDA EXTERNA

A crise brasileira tem a ver com o salário de todos nós, com a vida da gente, com o preço do óleo, porque todas essas coisas estão muito ligadas. Quem trabalha fora e dentro de casa, sabe que a situação do emprego está pior, e, quem sai do emprego, arranja salário menor.

5

O que a dívida externa tem a ver comigo?

Para começar a explicar sobre a dívida externa nós citaremos um exemplo: se a Dna. Lourdes fosse ao banco e pedisse um dinheiro emprestado, este banco pediria garantias, ou seja, a cada CR\$ 100.000,00 emprestado, a senhora pagaria CR\$ 50.000,00 de juros.

O que é a dívida externa?

É uma dívida como qualquer outra: quando se pede dinheiro emprestado, o banco não vai dar de graça, vai pedir um juro sobre o dinheiro que emprestou. As empresas do governo, as empresas privadas e os bancos foram pedindo, cada vez mais dinheiro fora do Brasil. Pediram a bancos estrangeiros, a governos estrangeiros. É um dinheiro que se tem que pagar com juros.

Só que é uma dívida diferente. Não se pode pagar os empréstimos em cruzeiros, mas sim em dólares, porque os nossos credores só aceitam dólares.

O cruzeiros pouco vale no exterior, ou seja, fora do Brasil, mas é o dólar que é uma moeda internacional.

Os banqueiros internacionais fornecem dólares e querem os juros e pagamentos dos empréstimos em dólares.

Neste sentido é que esta situação que explica porque o Brasil é tão rico e tão grande e não consegue pagar a dívida, porque dentro do país circula o cruzeiros.

Assim existem três maneiras de entrar dólares no Brasil que são:

- 1 - Através da exportação de mercadorias e produtos nacionais, ou seja, vendendo os nossos produtos no exterior;
- 2 - Pelo investimento das multinacionais, ou seja, aplicação de dinheiro estrangeiro no Brasil;
- 3 - Através de empréstimos em bancos estrangeiros, ou seja, sempre pedir dinheiro em prestado.

Qual o tamanho da dívida externa?

O tamanho da dívida externa do Brasil ultrapassou os 100 bilhões de dólares. Isto significa que se este dinheiro existisse em cruzeiros, por que já foi gasto, nós poderíamos alimentar a população inteira do Amazonas ao Rio Grande do Sul, por três anos, que corresponde a 100 trilhões de cruzeiros.

Porque a dívida chegou a este tamanho?

A dívida chegou ao tamanho atual por causa dos juros. A diferença é o juro móvel, onde a dívida é feita por contratos de juro móvel.

E como o juro a nível internacional é cotado a nível de mercado, ao subir aumenta a dívida. E como desde 1979, os juros internacionais estão subindo, em decorrência a dívida também está aumentando. Esta dívida foi aumentada, não para criar empregos mas para pagar os empréstimos do passado.

O dinheiro emprestado não entra no país fica para pagar os juros e esta situação é uma exploração sobre o Brasil, que aceitaram as regras do jogo dos banqueiros internacionais. Este problema começou em 1968 quando o Brasil começou a se desenvolver.



Porque esta dívida cresceu tanto?

- 1 - Porque o governo colocou dinheiros em grandes obras como Itaipu, energia nuclear, ferrovias do aço, etc.
- 2 - Porque os juros internacionais foram subindo. Daí foi necessário fazer sempre novas dívidas para pagar as dívidas antigas. Por exemplo:
Alguém pede 100 mil emprestado para pagar 120 mil no fim do ano. Aí, no fim do ano, descobre que o juro subiu e que terá de pagar 180 mil ao invés de 120 mil.
Se não tiver esse dinheiro, vai ter de tomar mais dinheiro emprestado para pagar a dívida.

A dívida externa só se paga em dólares.
Como então o governo brasileiro consegue estes dólares?

- 1 - Uma maneira é sempre pedir mais dólares emprestados.
- 2 - A outra é vendendo cada vez mais nossos produtos no exterior (exportando).

Por que começaram a faltar os dólares para pagar a dívida?

- 1 - Em primeiro lugar as nossas exportações já não cresciam tanto quanto antes porque os países que compravam do Brasil já não queriam gastar como antes;
- 2 - Além disso, os preços dos nossos produtos' (café, soja e milho) no exterior começaram a cair, rendendo menos dólares para nós;
- 3 - Os bancos estrangeiros passaram a diminuir os empréstimos em dólares ao Brasil porque a dívida só fazia crescer. Ficaram com medo de não receber o dinheiro de volta.

O Brasil precisou de dólares para comprar' petróleo, importar maquinário e tecnologia e necessita de dólares para pagar a dívida externa. Aliado ao problema, existe as regras dos banqueiros estrangeiros e a queda das exportações.

Quais as consequências do não pagamento da dívida?

O governo brasileiro pediu a intervenção' do Fundo Monetário Internacional porque já não se conseguia pagar a dívida externa dentro dos prazos. O F.M.I. em troca de pouco passa a determinar muitas coisas na política econômica do governo que

afetam as vidas de muitos brasileiros: a quantia' de empregos ficou menor, os salários dão cada vez menos até o fim do mês. A comida, o ônibus, a luz, o gás aumentam sempre.



O governo brasileiro teve então de pedir ' dólares ao F.M.I.

O que é o Fundo Monetário Internacional?

É um órgão internacional onde muitos países depositam algum dinheiro que deveria servir para socorrer os países com problemas de pagamentos. Esses depósitos são chamados "quotas".

Os países desenvolvidos têm as maiores quotas. A maior é a dos Estados Unidos. São os países desenvolvidos (Europa, Japão e Estados Unidos) que comandam o FMI porque é o tamanho da "quota" que determina o poder de voto de cada país no Fundo. O FMI não tem dinheiro suficiente para resolver o problema da nossa dívida externa. Porque então o governo negociou com o FMI? O FMI funciona como um "policia" para os países individualizados. Em troca de algum dinheiro (dólares) o Fundo exige que o país cumpra uma série de políticas econômicas.

Se o país endividado aceita as ordens do FMI ele empresta o dinheiro.

Os bancos estrangeiros, nossos credores, voltam a ter mais confiança e voltam a emprestar mais dólares para o país.

O que o F.M.I. exige?

O FMI exige que a população brasileira diminua todos os seus gastos. Assim sobram produtos para exportar porque a exportação vai trazer dólares para pagar a dívida.

Como o governo reduz os gastos das famílias, das empresas e do próprio governo?

- 1 - Vai exigir a diminuição das importações (que são compras no exterior feitas em dólares). Só que algumas importações são muito importantes. Sem elas algumas indústrias não podem continuar produzindo porque algumas máquinas e algumas matérias primas ainda não são produzidas no país. Têm de ser importadas. Essas empresas que dependem de importações são obrigadas a diminuir a produção e despedir empregados.
- 2 - Reduzindo as compras e os gastos do governo. Isso seria muito bom se o governo cortasse as mordomias, a corrupção. Mas não é o que acontece. O governo vai parar muitas obras e desempregar gente. O governo vai diminuir os subsídios do trigo, do açúcar e do petróleo, aumentando os preços destes produtos. Como são produtos muito importantes para a alimentação, para o transporte, vão acabar aumentando os preços de todos os outros produtos.

3 - O governo vai estimular cada vez mais as exportações que trazem dólares para pagar a dívida. O governo dá crédito agrícola para exportação. Mas a preocupação com o abastecimento interno da população é pequena. A soja, o milho, o café, a laranja são exportados. Aqui falta soja, milho, café. Os preços sobem para a população.

4 - O FMI exige a redução da inflação para que nossos produtos sejam baratos e assim aumentam as vendas no exterior (mais exportações).

A população brasileira também quer a queda da inflação mas como é que o governo pensa reduzir a inflação? O governo reduz os salários (Lei 2.065). O governo quer reduzir a inflação reduzindo os salários porque assim a maior parte da população compra menos e os custos das empresas diminuem. Só que a redução dos salários não baixou a inflação, parece ter aumentado o desemprego. Se as pessoas estão comprando menos, as empresas produzem menos e despedem empregados.

As medidas que o governo brasileiro adotou não afetam igualmente a população brasileira, isto é evidente para todos. Os cortes nas importações afeta mais as empresas mais fracas, com menor poder de pressão na área do governo.

A redução dos gastos do governo parece ter atingido as mordomias. Mas diminuiu os gastos de saúde, transporte, subsídios de produtos importantes para a população.

A preocupação com a exportação é muito maior do que a de produzir alimentos baratos para os consumidores dentro do país. A lei salarial só é cumprida para os empregados mais fracos, sobre os sindicatos menos organizados. A inflação não atinge a todos igualmente. Atinge mais quem recebe salário fixo, quem não pode aumentar os preços de seus produtos ou do seu trabalho.

5 - A POLÍTICA DO GOVÊRO BRASILEIRO NOS ULTIMOS 20 ANOS

Nestes últimos 20 anos (1964 a 1984) o governo brasileiro se comprometeu com a dívida e não perguntou a opinião do povo brasileiro. O dinheiro foi utilizado para programas como Itaipu, Ferrovia do Aço, Energia Nuclear e para pagar a própria dívida que são os juros. Todos estes programas estão prejudicando e não irão beneficiar a nós brasileiros.

O Brasil, para impor uma política a nível internacional deveria aliar-se aos países do 3º mundo da América Latina, Ásia e África, fixando o preço das mercadorias. Os únicos países que impuseram os preços das mercadorias foram os paí-

ses do petróleo e hoje estão mais enfraquecidos. Neste sentido o mercado internacional é controlado pelos Estados Unidos, Europa e Japão.

Em consequência desta política do governo brasileiro nós estamos em crise e para superarmos vai levar muito tempo, por exemplo, o emprego só vai aumentar se a economia voltar a crescer onde o Brasil está hoje com o nível de emprego de 1973 ou seja, 10 anos atrás. Assim, somente em 1991 irá possuir o índice de emprego que possuía em 1979, ou seja, regredimos em 10 anos.

6 - A MORATÓRIA

O que é a moratória?

A moratória é a negociação da dívida externa, sem prejuízos para o Brasil. As consequências do não pagamento da dívida seriam:

- 1 - A exigência do pagamento de petróleo, em dinheiro e não mais a prazo;
- 2 - A diminuição de importação dos produtos, porque os países estrangeiros não iriam vender mais para nós.

O governo brasileiro está negociando a dívida sem o apoio da população brasileira. A grande maneira de mostrar a nossa vontade é a eleição direta em todos os níveis. Necessitamos negociar o tempo para o pagamento da dívida, e , au-

mentar o emprego com o crescimento da economia.

7 - PERSPECTIVA POLÍTICA DA DÍVIDA BRASILEIRA

O governo apresenta a situação com uma linguagem econômica difícil para o povo brasileiro não entender, desestimulando a organização do povo.

É necessário aprendermos a discutir as formas alternativas para superar a crise. O economista apresenta a situação, mostra o problema, mas quem decide é a população, é quem deve organizar-se para chegar ao governo e mostrar o que esta querendo fazer para solucionar a situação.



A mulher pensa que economia é fazer economia doméstica, mas é um engano, porque economia é pensar politicamente, sobre a situação brasileira.

A mulher não pode aceitar a pobreza, o desemprego a crise porque não é responsável pela dívida externa. Este dinheiro não veio para o benefício da população, mas para programas que não beneficiam a população.

Nós não podemos aceitar a corrupção que existe no governo nas grandes empresas falidas, como a Corœa Brastel, a Capemi etc. Precisamos pressionar o governo para uma mudança, através das nossas organizações.

Todo o cidadão brasileiro tem o direito' a saúde, a educação, ao emprego, a habitação, que deve ser garantidos a todos, democraticamente.

Os grupos de mulheres deve se aliar aos demais seguimentos sociais para lutar pela mudança na sociedade brasileira, através das eleições' diretas e livres.

O Brasil vive hoje uma situação de crise existindo dificuldades em vários setores da população.

O país empobrece: aumentando o desemprego (existindo 1.000.000 de desempregados somente em São Paulo), pelo fechamento das pequenas e médias empresas por falta de investimentos, achatamento salarial (Decreto 2.065) provocando a miséria e a fome da população, a paralização das obras do governo, pelos cortes em verbas destinadas a saúde, educação, transporte, habitação, etc., e, o aumento do Custo de Vida e da inflação.

Por outro lado, percebemos que os governos estrangeiros estão interferindo na nossa política econômica, através do Fundo Monetário Internacional. O F.M.I. impõe ao Brasil o que deve ser feito, tomando posse de áreas do território brasileiro e fazendo cálculos de juros altos elevando, cada vez mais, a nossa dívida externa.

O que provocou a Crise Brasileira?

A Crise Brasileira foi provocada pela crescente dívida externa, que hoje chega a casa de 100 bilhões de dólares (cerca de CR\$ 117.000.000.000,00).

A Dívida foi feita com que finalidade?

A dívida foi feita pelo governo militar que está no poder há 20 anos, que contraiu empréstimos em bancos estrangeiros.

Este dinheiro foi aplicado em projetos como: a construção de estradas como a Belém - Brasília, Transamazônica, Ferrovia do Aço, Ponte Rio-Niterói, etc.

A construção de Usinas Nucleares como o complexo de Angra dos Reis, Itaipu, etc. O governo aplicou bilhões de cruzeiros nestes projetos, que em sua maioria, estão prejudicando e não beneficiará a população brasileira.

Agora o governo sente a necessidade de saudar a dívida externa para honrar a palavra empenhada.

Como conseguir dólares para a Dívida Externa?

Uma das maneiras é através da exportação de produtos nacionais, como por exemplo mandar produtos alimentícios para fora do país e podermos receber o pagamento em dólares e, com isto pagar a dívida externa.

A exportação dos produtos alimentares tras como consequência a escassez no mercado interno, provocando uma alta dos preços destes produtos e acarretará o aumento do Custo de Vida.

Qual a consequência desta Política na Vida do Trabalhador?

O desemprego para os chefes de famílias, acarretando a fome, a miséria, a violência e o desespero. A mulher trabalha mais, inclusive em casa, devido o desemprego do companheiro.

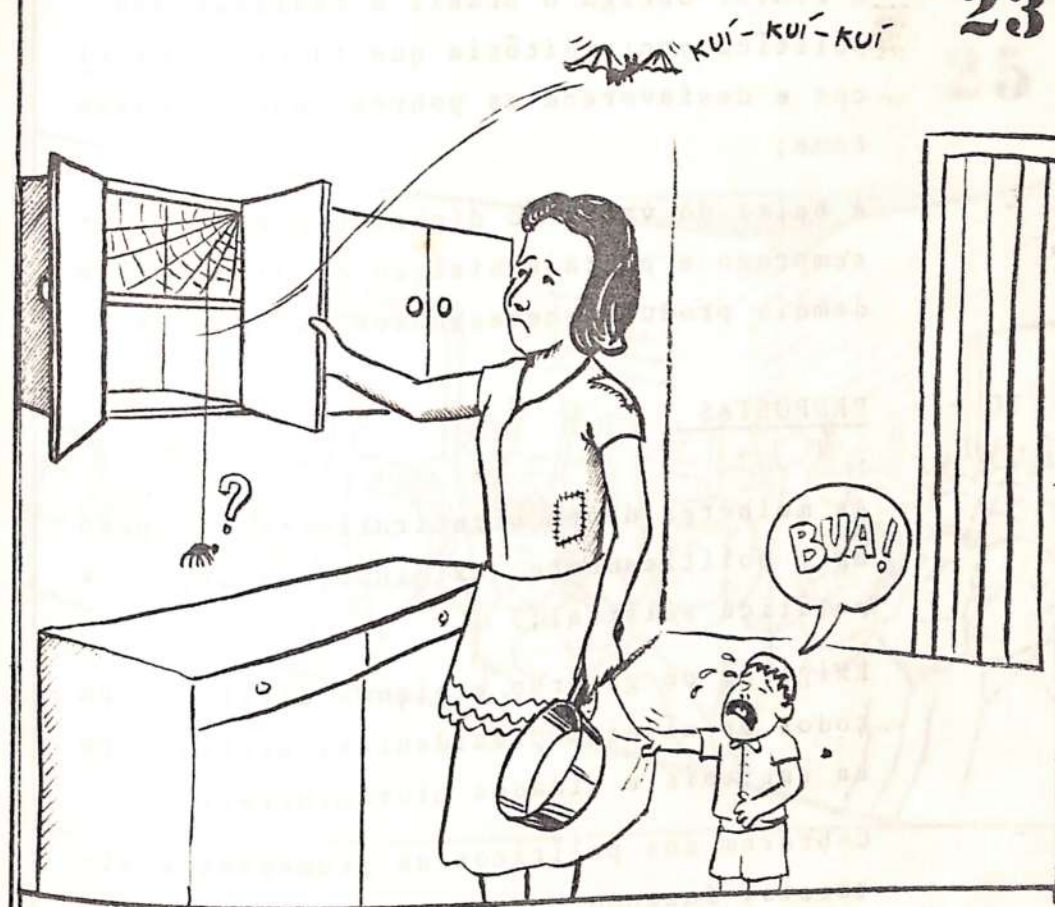
As famílias de salário mínimo dividem os gastos com luz, água, moradia e transporte e o que sobrar fica para alimentação, medicamentos, roupas.

As crianças saem mais cedo da escola para começarem a trabalhar e ajudar as suas famílias.

Os filhos dos trabalhadores ficam desnutridos, pela falta de comida, doenças e chegando mesmo a morrer.

Nos grupos foram levantados algumas conclusões a respeito da crise brasileira que foram:

- O F.M.I. está escravizando o povo brasileiro;
- O dinheiro não compra mais nada;
- Os Estados Unidos lidera o FMI; que está acabando com a comida, salário e emprego;
- O Brasil está caminhando para a extrema pobreza;
- Esta situação acarreta a fome ontem e hoje, os problemas em casa e na escola, também a desnutrição;



ALTA DO CUSTO DE VIDA

O F.M.I. obriga o Brasil a realizar uma política contraditória que favorece os ricos e desfavorece os pobres, que passam fome;

A baixa do valor do dinheiro gerando desemprego e pouca aquisição de alimentos e demais produtos necessários as pessoas.

10 - PROPOSTAS

As mulheres devem organizarem-se para agir politicamente, exigindo melhorias na política salarial;

Exigirem do governo eleições diretas em todos os níveis: presidentes, prefeito para capitais e cidades hidrominerais;

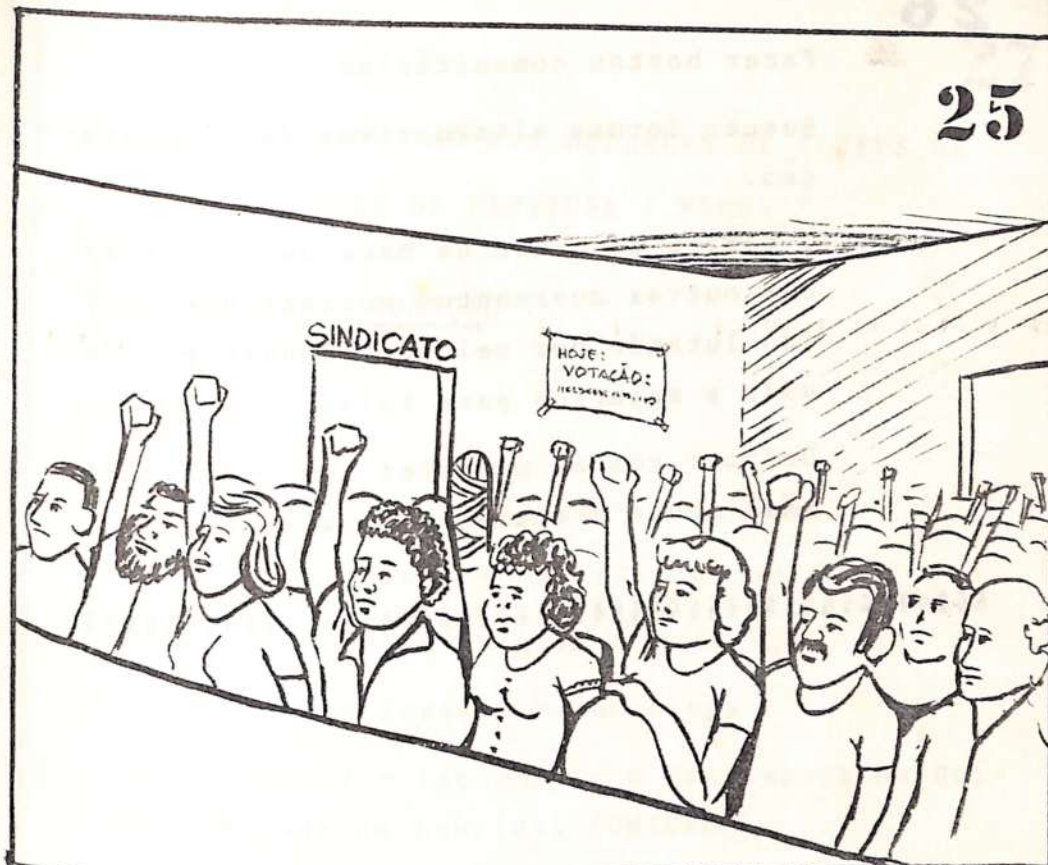
Cobramos dos políticos as promessas eleitorais, fazendo com que as nossas reivindicações sejam ouvidas e atendidas;

Lutarem contra o aumento do custo de vida e contra a fome;

Lutarem por melhores salários para todos os trabalhadores;

Boicotar os preços altos;

Participar de movimentos populares conscientizando os membros de nossas famílias e comunidade;



A LUTA NO SINDICATO

POR MELHORES SALÁRIOS

- Fazer hortas comunitárias;
- Buscar formas alternativas de alimentação.
- O Centro de Clube de Mães deve unir-se com outros movimentos sociais que estão lutando por melhores condições de vida e salários para todos;
- Debater com as mulheres dos clubes de mães sobre a situação brasileira.

[illegible]

PROJETO: " EDUCAÇÃO COM MULHERES DE CLUBES DE
MÃES DE PIRITUBA / PERUS "

EQUIPE DE COLABORAÇÃO :

TEXTO:

- Ana Maria Crispim Miguel - Psicóloga
- Fátima Figueiredo - Assistente Social
- Maria Antonietta Joaquim - Pedagoga
- Maria Salete Joaquim - Socióloga
- Regina Kumel - Economista e Professora da Universidade de Campinas (UNICAMP)

DESENHOS:

- Adele Anna Zaccardi (Adelina)
- Maria Cristina Aranha
- Roberto Cetra

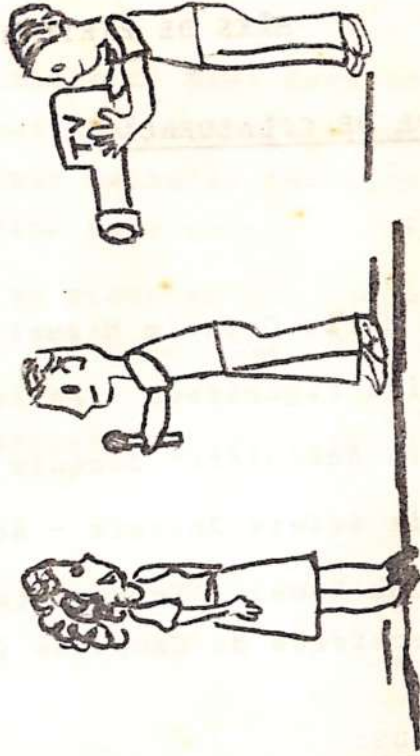
* APOIO FINANCEIRO - AGENCIA NOVIB - HOLANDA

§ § § § § § § § § § § § § § § §

« C.C.M. - espaço de



TUDO QUE CONSEGUIMOS
FOI ATRAVÉS DA
ORGANIZAÇÃO, OU SEJA, NÓS
UNIMOS, DISCUTIMOS E
LUTAMOS...



» organização da Mulher.